



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2799

Titulo: DISTOMOLAR: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JÉSSICA GOMES ALCOFORADO DE MELO; JÉSSICA LAÍS DE OLIVEIRA SOUZA; ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA; SAULO CABRAL DOS SANTOS

Resumo

Os dentes supranumerários constituem em uma das anomalias mais conhecidas e estudadas da dentição humana. A literatura traz a descrição de casos de quartos, quintos, sextos e até sétimos molares, sendo os quartos molares vistos com maior frequência. Este recebe uma denominação específica, sendo chamado de distomolar ou distodente. Sua ocorrência pode ser em ambos os arcos, com predomínio da maxila. Há uma prevalência maior no sexo masculino em relação ao feminino. Geralmente, aparecem logo após os terceiros molares, entretanto, sua aparição bem como a dos demais supranumerários pode ser em lugares bem incomuns. O tratamento depende do tipo e da posição do supranumerário e do seu efeito potencial sobre o dente adjacente. Portanto, a remoção ou manutenção vai depender do fato que sua permanência puder acarretar, visto que pode predispor a área a pericoronarite subaguda, gengivite e periodontite. Eles são comprimidos mesio-distalmente. Na maioria das vezes, não são completamente desenvolvidos, tendo uma forma cônica rudimentar, sendo maiores na maxila e, frequentemente deslocados palatalmente. Encontram-se quase sempre impactados. Sua etiologia não está totalmente esclarecida. Conclui-se que o acompanhamento regular do paciente e a realização de exame radiográfico é de suma importância, a fim de detectar e tratar possíveis complicações.